



IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada RUA DR. ANTÓNIO LUIS GOMES, 137, R/C
Localidade OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Freguesia O. AZEMÉIS, RIBA-UL, UL, MACINHATA SEIXA, MADAIL
Concelho OLIVEIRA DE AZEMEIS GPS 40.835697, -8.476406

IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

Conservatória do Registo Predial de OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Nº de Inscrição na Conservatória 346
Artigo Matricial nº 5199 Fração Autónoma A


INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área útil de Pavimento 64,65 m²


Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obteria nas condições mínimas (com base em valores de referência ou requisitos aplicáveis para o ano assinalado) a que estão obrigados os edifícios novos. Saiba mais no site da ADENE em www.adene.pt.

INDICADORES DE DESEMPENHO


Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.

	Aquecimento Ambiente
Referência:	9,2 kWh/m ² .ano
Edifício:	15 kWh/m ² .ano
Renovável	- %

62%
MENOS eficiente
que a referência

	Arrefecimento Ambiente
Referência:	4,1 kWh/m ² .ano
Edifício:	16 kWh/m ² .ano
Renovável	- %

250%
MENOS eficiente
que a referência

	Iluminação
Referência:	11 kWh/m ² .ano
Edifício:	18 kWh/m ² .ano
Renovável	- %

69%
MENOS eficiente
que a referência

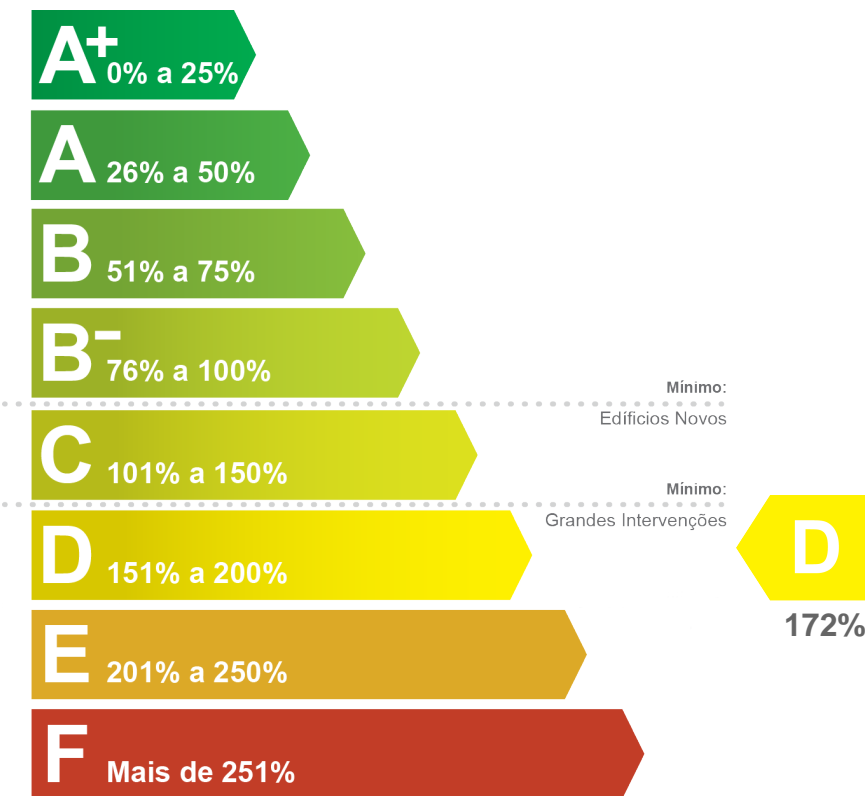
	Água Quente Sanitária
Referência:	12 kWh/m ² .ano
Edifício:	13 kWh/m ² .ano
Renovável	- %

11%
MENOS eficiente
que a referência

CLASSE ENERGÉTICA

Mais eficiente

Julho 2006 Dez. 2013 Janeiro 2016



ENERGIA RENOVÁVEL

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.



EMISSIONES DE CO₂

Emissões de CO₂ estimadas devido ao consumo de energia.

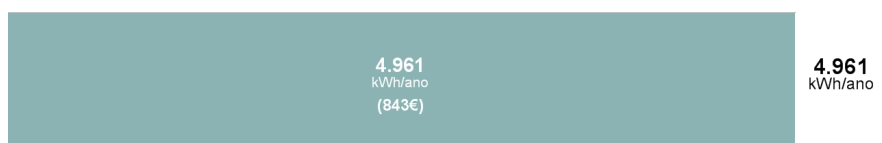


DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRAÇÃO

Fração de serviços com 1 piso, localizado na união de freguesias de Oliveira de Azeméis, SANTIAGO de Riba-UI, Macinhata da Seixa e Madail, concelho de Oliveira de Azeméis. A fração possui uma área total de 64,65, sendo constituído por 1 zona térmica. Encontra-se localizado no interior de uma zona urbana a mais de 5 km de distância da costa marítima. A inércia é média. A ventilação é natural. Encontram-se instalados sistemas de climatização do tipo split. Para produção de águas quentes sanitárias encontra-se instalado um sistema do tipo termoacumulador. A energia utilizada é a electricidade.

CONSUMOS ESTIMADOS POR FORMA DE ENERGIA

Representa uma previsão do consumo das diversas formas de energia utilizadas no edifício. Este consumo é estimado para um ano, tendo em consideração condições padrão no que respeita à utilização do edifício e dos seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.



Formas de Energia	Custo [€/kWh]
Eletricidade	0,17

CONSUMOS ESTIMADOS POR TIPOLOGIA

O gráfico apresenta uma previsão do consumo de energia para a(s) tipologia(s) do edifício com maior consumo, desagregado por diversos usos, tendo sido consideradas condições padrão no que respeita à utilização do mesmo e seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.

Principais Tipologias	Área [m ²]	Consumos [kWh/ano]	Distribuição de Consumos por Uso [%]				
Pequenas lojas	65	4.960	19	21	23	18	19

Legenda

-  Aquecimento
-  Arrefecimento
-  Iluminação
-  Água Quente Sanitária
-  Outros

PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

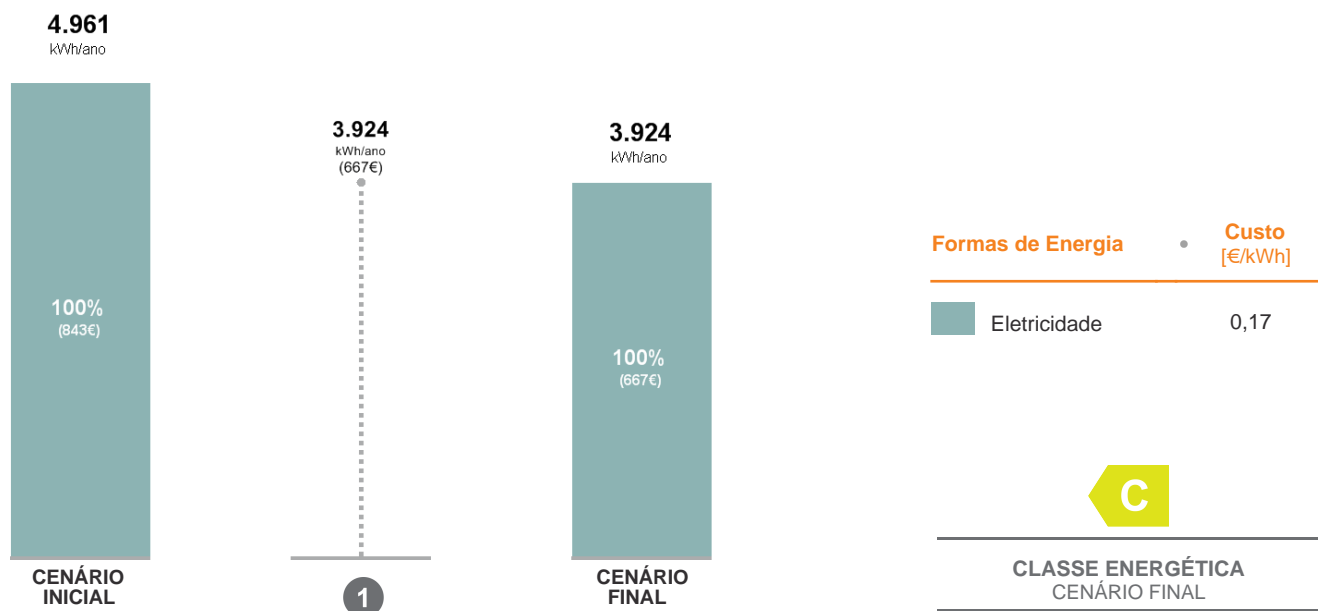
As medidas propostas foram identificadas pelo Perito Qualificado e têm como objectivo a melhoria do desempenho energético do edifício. A implementação destas medidas, para além de reduzir a fatura energética anual, poderá contribuir para uma melhoria na classificação energética.

Nº da Medida	Aplicação	Descrição da Medida de Melhoria Proposta	Custo Estimado do Investimento	Redução Anual Estimada da Fatura Energética	Classe Energética (após medida)
1		Substituição do equipamento atual e/ou instalação de bomba de calor mais eficiente para climatização	2.400€	até 177€	C

 Saiba mais sobre as medidas de melhoria nas restantes páginas do certificado.

CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

O gráfico representa o impacto no consumo de energia e custo associado. A desagregação apresentada, reflete o impacto individual de cada medida de melhoria, bem como de um conjunto de medidas selecionadas pelo Perito Qualificado.



 Medidas de melhoria incluídas na avaliação do cenário final.

 Medidas de melhoria não incluídas na avaliação do cenário final.

RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Dada a natureza e diversidade dos edifícios de comércio e serviços, estes apresentam um potencial de melhoria e otimização muito variado. Pese embora este facto, os sistemas técnicos responsáveis pelo aquecimento e arrefecimento, bem como pela produção de águas quentes sanitárias, são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzam água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. A implementação destas ações em articulação com um Técnico de Instalação e Manutenção (TIM), contribuem para manter esses sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através um técnico qualificado, informação sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Estas recomendações foram produzidas pela ADENE - Agência para a energia. Caso necessite de obter mais informações sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, contacte esta agência ou um técnico qualificado.

DEFINIÇÕES

Energia Renovável - Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

Emissões CO₂ - Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício.

Valores de Referência - Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.

Condições Padrão - Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício, admitindo-se para este efeito, uma temperatura interior compreendida entre 20°C e 25°C.

Plano de Racionalização Energética (PRE) - Plano para a implementação de um conjunto de medidas exequíveis e economicamente viáveis, identificadas através de uma avaliação energética. A obrigação de implementação deste plano, é determinada de acordo com um conjunto de critérios e apenas aplicável aos Grandes Edifícios de Serviços.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Tipo de Certificado Certificado Existente

Morada Alternativa Rua Dr. António Luis Gomes, 137, r/c

Nome do PQ MANUEL JOÃO MORGADO ALVES BORRALHO

Número do PQ PQ01375

Data de Emissão 13/01/2020

NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício/fração, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício/fração podem divergir dos consumos previstos neste certificado, pois dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.

Para a elaboração do presente certificado energético foi utilizada como documentação de suporte o Decreto Lei 118/2013 e o ITE 50/54. Todas as informações referentes às dimensões da fracção e respectivos espaços, assim como as referentes aos equipamentos, foi recolhida no local. Ao adoptar-se as simplificações constantes no Dec. Lei 11/2013, majorou-se os valores referentes aos coeficientes de transmissão térmica (U) em 35% para efeitos de determinação da classe energética. Os valores máximos para os coeficientes de transmissão térmica (U_{máx.}) indicados no CE, relativamente aos elementos da envolvente opaca bem como o factor solar máximo admissível dos vãos envidraçados, são apenas aplicáveis a novos edifícios, pelo que devem ser tomados como referência para efeitos de identificação de oportunidades de melhoria em edifícios existentes.

Esta secção do certificado energético apresenta, em detalhe, os elementos considerados pelo Perito Qualificado no processo de certificação do edifício/fração. Esta informação encontra-se desagregada entre os principais indicadores energéticos e dados climáticos relativos ao local do edifício, bem como as soluções construtivas e sistemas técnicos identificados em projeto e/ou durante a visita ao imóvel. As soluções construtivas e sistemas técnicos encontram-se caracterizados tendo por base a melhor informação recolhida pelo Perito Qualificado e apresentam uma indicação dos valores referenciais ou limites admissíveis (quando aplicáveis).

RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES			DADOS CLIMÁTICOS	
Sigla	Descrição	Valor / Referência	Descrição	Valor
IEE	Indicador de Eficiência Energética (kWh _{EP} /m ² .ano)	191,8 / 126,6	Altitude	193 m
IEEs	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo S (kWh _{EP} /m ² .ano)	155,6 / 90,3	Graus-dia (18° C)	1397
IEEt	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo T (kWh _{EP} /m ² .ano)	36,2 / 36,2	Temperatura média exterior (I / V)	8,9 / 20,9 °C
IEEren	Indicador de Eficiência Energética Renovável (kWh _{EP} /m ² .ano)	0,0	Zona Climática de inverno	I2
Eren, ext	Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano)	0,0	Zona Climática de verão	V2

PAREDES, COBERTURAS, PAVIMENTOS E PONTES TÉRMICAS PLANAS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m ²]	Coeficiente de Transmissão Térmica* [W/m ² .°C]		
		Solução	Referência	Máximo
Paredes				
PDE1 - parede exterior simples ou dupla rebocada, com uma espessura total de 0,36 m, sem isolamento térmico, de construção posterior a 1960. Coeficiente de transmissão térmica de 0,96 W/(m ² .°C) determinado de acordo com simplificações propostas pelo Dec. Lei 118/2013, despacho n.º 15793-E/2013.	20,6	0,96	0,60	-
PDI1 - parede interior simples ou dupla rebocada, com uma espessura total de 0,36 m, sem isolamento térmico, de construção posterior a 1960. Coeficiente de transmissão térmica de 0,88 W/(m ² .°C) determinado de acordo com simplificações propostas pelo Dec. Lei 118/2013, despacho n.º 15793-E/2013.	73,1	1,47	0,60	-
Pavimentos				
PVT - pavimento térreo de estrutura pesada, com uma espessura total não determinada, de construção posterior a 1960. Coeficiente de transmissão térmica de 0,6 W/(m ² .°C) determinado de acordo com simplificações propostas pelo Dec. Lei 118/2013, despacho n.º 15793-E/2013.	64,7	0,60	0,60	-

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

VÃOS ENVIDRAÇADOS



Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m ²]	Coef. de Transmissão Térmica* [W/m ² .°C]		Fator Solar	
		Solução	Referência	Vidro	Global
Vão simples, com caixilharia metálica giratória sem corte térmico e vidro simples incolor com 5 mm. Sem proteção solar. Coeficiente de transmissão térmica de 6,2 (W/m ² .°C) sem proteção solar	8,1	6,20	3,30	0,87	0,87

Vão simples, com caixilharia metálica fixa sem corte térmico e vidro simples incolor com 5 mm. Sem proteção solar. Coeficiente de transmissão térmica de 6,0 (W/m².°C) sem proteção solar


5,5 6,00 3,30 0,87 0,87

* Menores valores representam soluções mais eficientes.


SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO


Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Consumo de Energia [kWh/ano]	Potência Instalada [kW]	Desempenho Nominal/Sazonal*	
				Solução	Ref.
Split					
Sistema de climatização por aquecimento e arrefecimento, do tipo split. Utiliza electricidade como fonte de energia.		966,00	6,00	2,25	3,40
Sistema do tipo Split, composto por 2 unidades iguais, cada uma delas com uma potência para aquecimento de 3.00 kW e para arrefecimento de 3.00 kW.		1.029,30	6,00	2,25	3,00

*Valores maiores representam soluções mais eficientes.

Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Consumo de Energia [kWh/ano]	Potência Instalada [kW]	Perdas estáticas	
				Solução	Máximo
Termoacumulador					
Sistema de produção de águas quentes sanitárias do tipo termoacumulador, com uma potência nominal de 1,2 Kw e 50 lts de capacidade. Utiliza electricidade como fonte de energia.		869,00	1,20		
Sistema do tipo Termoacumulador, composto por 1 unidade, com uma potência para águas quentes sanitárias de 1.20 kW.					

*Valores menores representam soluções mais eficientes.

Descrição detalhada	Iluminação	Consumo [kWh/ano]	Tipo de Lâmpada	Potência [kW]
O sistema de iluminação interior é constituído por lâmpadas do tipo fluorescente tubular e leds, sendo o seu controlo efectuado manualmente de acordo com a ocupação dos diversos espaços.		1.161	Fluorescente Tubular	216,00
			Leds	90,00

Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Tipologia	Caudal de Ar [m ³ /h]	
			Insuflação*	Extração
Infiltrações				
A ventilação processa-se de forma natural por meio de infiltrações nas portas e janelas, assim como pela abertura das mesmas.				










*Respeitante apenas a caudal de ar novo

Medida de Melhoria ① Substituição do equipamento atual e/ou instalação de bomba de calor mais eficiente para climatização

Recomenda-se como medida de melhoria a substituição dos equipamentos de climatização existentes, por bombas de calor de elevada eficiência. Esta medida permite uma redução anual da fatura energética de 177,00€.

Legenda:

Uso

- | | | | | | |
|--|--|--|--|---|---|
|  Aquecimento Ambiente |  Arrefecimento Ambiente |  Água Quente Sanitária |  Iluminação |  Outros Usos (Eren, Ext) |  Ventilação e Extração |
|  Ascensores |  Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes |  Sistemas de Regulação, Controlo e Gestão Técnica | | | |

Nota de apoio à utilização da informação nesta página

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei 118/2013 de 20 de agosto, os edifícios ou frações de comércio e serviços devem afixar os certificados energéticos em posição visível e de destaque. Esta obrigação recai, tipicamente, sobre edifícios que apresentem uma área útil de pavimento superior a 500m², ou, a partir de 1 de julho de 2015, superior a 250m² e refere-se em concreto à afixação da 1ª página do certificado.

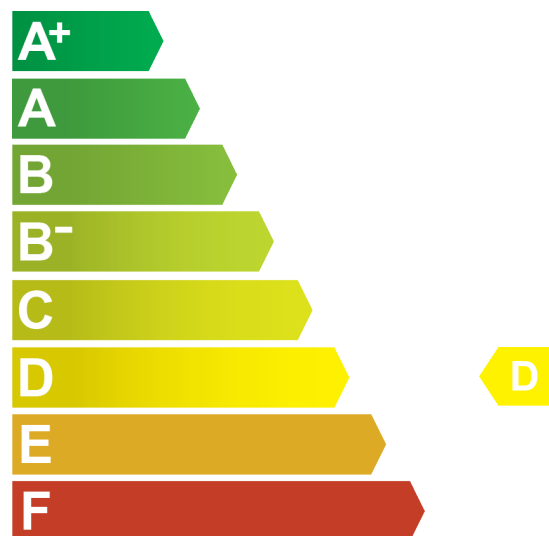
Para além deste dever, a afixação do certificado energético demonstra um compromisso e preocupação com aspetos relacionados com o desempenho energético dos edifícios. Permite igualmente dar a conhecer aos utilizadores do edifício, o desempenho energético que este apresenta.

Atendendo à possibilidade de alguns edifícios apresentarem constrangimentos na afixação da 1ª página do certificado, quer pela sua dimensão em A4, quer pela inexistência de um local que o permita fazer de uma forma visível e destacada, foram criadas versões alternativas.

As versões alternativas aqui apresentadas, podem ser usadas como alternativa ou complemento da 1ª página do certificado energético. A escolha do modelo a utilizar fica ao critério do proprietário, podendo este utilizar qualquer uma das versões apresentadas.

O layout desta página encontra-se preparado para dar resposta à impressão sobre papel autocolante. Para esse efeito, poderá ser usado qualquer papel A4 que apresente uma configuração de 4 etiquetas por página (etiquetas com 105mm x 148,5mm).

Em algumas circunstâncias, poderá ser especialmente relevante a compatibilidade entre o suporte onde a etiqueta será afixada e o tipo de papel escolhido, bem como a exposição que o mesmo terá ao exterior.



Entidade Gestora



Agência para a Energia

Entidade Fiscalizadora



Direção Geral de Energia e Geologia



Entidade Gestora



Agência para a Energia

Entidade Fiscalizadora



Direção Geral de Energia e Geologia